

Boletim Fundo Amazônia, n. 8, out. 2010

<http://www.bndes.gov.br/bibliotecadigital>

Pelé e presidente do BNDES visitam Mato Grosso

Objetivo da visita foi conhecer dois projetos apoiados no âmbito do Fundo Amazônia localizados nos municípios de Alta Floresta e Carlinda

No dia 4 de outubro, o presidente do BNDES, Luciano Coutinho, e Edson Arantes do Nascimento, o Pelé, estiveram nos municípios de Alta Floresta e de Carlinda, no Estado de Mato Grosso, para conhecer o programa ambiental desenvolvido pela Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Alta Floresta e o programa Sementes do Portal, desenvolvido pelo Instituto Ouro Verde (IOV). As duas ações têm o apoio do Fundo Amazônia no valor total de R\$ 8,2 milhões.

Pelé esteve na região a convite do presidente do BNDES para conhecer o trabalho de recuperação de áreas degradadas pelo desmatamento, envolvendo ações de reflorestamento, recuperação de nascentes e cadastramento de pequenas propriedades.

Coutinho ressaltou que, embora relativamente modestos para os padrões do BNDES, os projetos na região de Alta Floresta têm uma grande relevância porque são modelos de iniciativas de recuperação e uso sustentável da floresta.

"São projetos de pequeno valor para o tamanho do BNDES, mas que possuem uma dimensão social, porque mobilizam as comunidades, nascem de baixo para cima", disse Coutinho.

Acompanhados do diretor da Área de Meio Ambiente, Eduardo Rath Fingerl, Coutinho e Pelé visitaram propriedades onde agricultores locais estão fazendo um trabalho de reflorestamento com sementes coletadas por índios da tribo Terena, no projeto Sementes do Portal. A estratégia é combinar diferentes tipos de sementes, em uma técnica conhecida como "muvuca", para criar um ambiente com grande variedade de plantas, que

Foto: Divulgação BNDES



auxiliam no crescimento umas das outras. Além disso, a multiplicidade de cultivos permite que os agricultores tenham diferentes fontes de renda e subsistência ao longo do processo de recuperação da floresta, aproveitando o resultado do cultivo de diferentes produtos, como mandioca, abóbora, feijão, abacaxi e buriti.

Coutinho ressaltou que os projetos são especialmente importantes porque "mudam a cultura e criam um compromisso permanente da sociedade com a regeneração da cobertura florestal de forma compatível com a agricultura familiar".

O "rei", que ficou ao mesmo tempo impressionado com a extensão do desmatamento, mas encantado com os projetos, afirmou que quer colaborar com as iniciativas de preservação do Fundo Amazônia. "Deus só me coloca em equipes vencedoras. Se eu estou aqui hoje é porque nós vamos mudar essa história", disse ele.

Relatório Anual de Atividades do Fundo Amazônia 2009

A partir de novembro, com o final da interdição prevista para períodos eleitorais pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE), estará disponível na internet (www.fundoamazonia.gov.br) a versão eletrônica do Relatório Anual de Atividades do

Fundo Amazônia 2009, aprovado na 9ª reunião do Comitê Orientador do Fundo Amazônia (COFA), realizada em agosto de 2010. A versão em inglês do documento também poderá ser consultada em www.amazonfund.gov.br

Diretoria do BNDES autoriza a adoção de Matriz de Resultados

Primeira versão do documento já está disponível no site do Fundo Amazônia

A diretoria do BNDES autorizou a adoção da metodologia do Quadro Lógico, também conhecido como Matriz Lógica ou de Resultados, no âmbito do Fundo Amazônia. Essa metodologia é utilizada para assegurar o alcance do objetivo geral de programas e atividades, sendo muito útil para o monitoramento dos seus impactos. A versão eletrônica do documento pode ser consultada no site www.fundoamazonia.gov.br.

O Quadro Lógico do Fundo Amazônia será aperfeiçoado à medida que surgirem indicadores mais apropriados para o acompanhamento de seus resultados, inclusive a partir da experiência com a análise

Fotos: Araújo Alcântara



e o acompanhamento dos projetos do Fundo Amazônia.

Encontro sobre REDD+ e Fundo Amazônia em Brasília

Entre os dias 19 e 21 de outubro aconteceu, em Brasília (DF), a Consulta sobre o Regime Nacional de REDD+ e Reunião de Trabalho sobre o Fundo Amazônia. O evento conjunto reuniu lideranças indígenas e de comunidades tradicionais, organizações não-governamentais e movimentos sociais.

No primeiro dia, foram discutidas iniciativas em curso para a redução de emissões por desmatamento e degradação florestal; conservação; manejo sustentável das florestas; e aumento de estoques florestais (REDD+), dentro da série de encontros que o Ministério do Meio Ambiente (MMA) está conduzindo com representantes da sociedade civil e de governos para discutir uma proposta sobre o assunto.

O segundo e terceiro dias foram reservados para debater e trocar informações sobre o Fundo Amazônia. Durante a reunião, foi apresentado pelos participantes um panorama de análises e relatos

de organizações que monitoram as operações do BNDES ou negociaram projetos no âmbito do Fundo Amazônia. Ao final do evento, foram elaboradas recomendações que serão encaminhadas ao Comitê Orientador do Fundo Amazônia (COFA).

O evento conjunto foi promovido pelo Grupo de Trabalho Amazônico (GTA), pelo Instituto Socioambiental (ISA) e pelo WWF-Brasil e teve o apoio do Conselho Nacional de Populações Extrativistas (CNS), da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura (Contag), da Coordenação das Organizações Indígenas da Amazônia Brasileira (Coiab), da Rede Povos da Floresta, do Grupo de Trabalho de Manejo Florestal Comunitário e do Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia (Ipam). Também participaram como observadores representantes do Banco Mundial, do Bank Information Center (BIC) e da Agência de Cooperação da Alemanha (GTZ).



Foto: Divulgação BNDES

Ana Paula Almeida e Silva e Daniel Soeiro são os representantes do BNDES no Capda

BNDES sedia encontro do CAPDA

Foi realizada, no dia 20 de outubro, na sede do BNDES, a reunião com representantes do Comitê das Atividades de Pesquisa e Desenvolvimento na Amazônia (CAPDA). O Comitê é composto de representantes do governo, instituições de fomento à pesquisa e inovação, comunidade científica e setor empresarial.

A participação do Fundo Amazônia no Comitê faz parte da estratégia de interlocução com o Sistema Regional de Inovação da Amazônia Ocidental.